



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA UNIDADE ITAGUAÍ, REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 2016.

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na Sala A-201, foi realizada a Quarta Sessão Ordinária do Conselho desta Unidade, à qual compareceram o Presidente, Luiz Diniz Correa – Diretor da Unidade e os conselheiros: Nelson Mendes Cordeiro – Gerente Acadêmico, Fernando Albuquerque dos Anjos – Gerente Administrativo, Rafael Ferreira Pinto Machado – Coordenador do Curso Técnico em Mecânica, Alexandre Magno de Souza Sant' Anna – Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica, Renata de Souza Gomes – Coordenadora do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Médio, Fabrício Lopes de Souza Carvalho – Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, Elizabeth Marino Leão de Mello – Coordenadora do Curso Técnico em Portos, Joanes Silva Dias (titular) e Rodrigo Rodrigues de Freitas (suplente), Fernando Cesar Coelli (titular) - Representantes dos Docentes EBTT, Edson Soares Gomes (titular), Roberto Mello Vieira (titular) - Representantes dos Técnicos Administrativos, Daniel da Conceição David (titular) e Juliana Junqueira de Moraes (suplente) – Representantes dos Discentes da Graduação, Vinícius Tomaz Gonçalves (suplente) – Representante da Extensão. Também estiveram presentes como ouvintes os professores: Jôneo N. Lopes, Bruno Cesar de A. Cayres, Nathália Lopes, Magno de O. Silva, Vanessa Milhomem, Thiago Costa e os técnicos administrativos: Sandra da Silva, Vitor N. Cabral, Luis Philipe Inglat, Felipe do Carmo, Yan R. de Mello, Nieves B. Martinez. Registro as ausências dos conselheiros: Francisco Carlos N. da Silva (suplente) - Representante dos Docentes EBTT; Ivanilma de O. Gama (suplente) e Mauricio José de Carvalho (suplente) - Representantes dos Técnico Administrativos e ausência justificada Rogério Pires dos Santos (titular) - Representante da Extensão, representado por seu suplente; Beatriz Florentino da S. B. de Souza (titular) e Ana Carolina G. Ferreira (suplente) – Representantes Discentes do Técnico, por motivos escolares. No **Expediente Inicial**, o Sr. Presidente Luiz Diniz levou à apreciação dos conselheiros as Atas da 3ª Sessão Ordinária de 31/05/16 e 1ª Sessão Extraordinária de 30/06/16, que foram aprovadas por unanimidade. Passando à **Ordem do Dia, item 1 – Assinatura do processo da quadra e cobertura do entre bloco B e C na ala da biblioteca**: o Sr. Presidente informou que o processo da quadra já estava empenhado e os recursos para a cobertura entre os blocos B e C já estavam garantidos e que a obra se iniciaria em 2017 se estendo até o ano seguinte. Em seguida passou ao **item 2 - Artigo 6º do Regulamento de Capacitação Docente**, passando a palavra para o conselheiro Nelson Mendes que mencionou que o Diretor do Campus havia recebido um e-mail em 02/08, solicitando aos Diretores das Unidades a indicação de membro para a Comissão de Capacitação Docente. Explicou ainda que o regulamento havia sido aprovado em julho de 2016 pelo CODIR e que este possui uma resolução que pedia a indicação de um representante eleito de cada conselho dos *Campi*. Informou que não havia uma data específica para apresentar o nome do indicado, mas as atividades da comissão estavam previstas para iniciar em setembro de 2016. Em seguida o Sr. Presidente pôs para discussão de como seria feita a indicação do membro para compor a comissão: eleição, indicação e outros. A conselheira Elizabeth Marino questionou sobre a finalidade dessa comissão; qual a periodicidade das reuniões; qual data se iniciariam as atividades e onde seriam os encontros. O conselheiro Nelson Mendes respondeu que a finalidade da comissão é trabalhar toda a proposta de capacitação docente de acordo com a necessidade de cada Unidade, as reuniões seriam na Unidade Maracanã e as datas dos encontros seriam decididas nas reuniões da comissão e que o início das atividades estava previsto para setembro. O Conselho indicou o professor Joanes Silva Dias para representante. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **item 3 - Apresentação e aprovação do Laboratório de Simulação com suas Normas de Funcionamento, Segurança e Utilização**. Passando a palavra para o conselheiro Joanes Dias que comunicou que as normas e o termo de responsabilidade foram enviados por e-mail para todos os conselheiros. Relatou que a ideia de criar o laboratório para fins de pesquisas surgiu

1
ECA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DA UNIDADE DE ITAGUAÍ

DA
foi
te,
ite
ito
t -
-
za
no
go
es
os
-
ite
no
os
an
da
cio
da
te;
es
niz
ão
em
: o
a
do
ão
do
de
de
ica
iar
a a
eth
ata
leu
n a
ros
ara
Sr.
pm
eiro
nail
giu

50 após o período de reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica, em que os avaliadores informaram a necessidade de ter um laboratório para pesquisas mais aprofundadas. Para elaborar o projeto contou com a colaboração do professor Rodrigo Rodrigues e de alguns professores da Engenharia de Produção e para montar o laboratório contou com o servidor administrativo Roberto Mello. Continuando, disse que utilizou o laboratório Info 1 que não estava sendo utilizado plenamente para transformá-lo em Laboratório de Simulação. Disse que já haviam instalado alguns programas e que as normas precisavam de alguns ajustes. Complementou que o laboratório ainda não estava sendo utilizado pois precisava da aprovação do CONPUS. Informou que o laboratório poderia ser utilizado por professores e servidores administrativos com projetos cadastrados no CEFET/RJ. O
55 conselheiro Daniel Conceição perguntou ao conselheiro Joanes Dias se o aluno que está fazendo um projeto poderia utilizar o Laboratório de Simulação. O conselheiro Joanes Dias respondeu que o aluno só poderá utilizar o laboratório se estiver fazendo o projeto final ou se o projeto for cadastrado oficialmente na Instituição. O Sr. Presidente disse que não tinha conhecimento de nenhum grupo de pesquisa na Unidade Itaguaí porque o projeto só é válido quando o grupo de pesquisa está cadastrado na DIPPG (Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação). O Sr. Presidente explicou que era importante que o projeto estivesse cadastrado pois para a Instituição fazer qualquer tipo de investimento era necessário que o projeto estivesse registrado. O conselheiro Rodrigo Rodrigues informou que existe um grupo de pesquisa da Engenharia de Produção registrado na COPET
65 (Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos) via PIBIC e que a COPET não exige um professor doutor para que um projeto ou pesquisa seja cadastrado. O Sr. Presidente ressaltou que a Unidade não tem grupo de pesquisa via CNPQ, pois este grupo precisaria ter um professor doutor como responsável. Solicitou aos conselheiros que ele seja comunicado sobre a criação de grupos de pesquisa da Unidade. Continuando disse que no momento não tinha condições de ter um coordenador de todos os laboratórios, pois ainda não havia gratificação para esse cargo, desta maneira não poderia nomeá-lo. Porém, ele já estava autorizado a dar a declaração dos responsáveis de laboratórios e esta declaração servirá para pontuar na RAD. Solicitou aos coordenadores de curso que encaminhem para o Gerente Acadêmico os nomes. Em seguida passou a palavra para o conselheiro Alexandre Magno que informou que já havia feito esse levantamento junto com os outros coordenadores de curso. Declarando que alguns professores iriam permanecer como responsáveis pelos laboratórios, mas havia vagas disponíveis. Retomando a palavra o Sr. Presidente pôs para aprovação as Normas de Funcionamento, Segurança e Utilização do Laboratório de Simulação que foram aprovadas por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **item 4 - Resposta às atas de julho e setembro do Colegiado do TIM (Técnico Integrado ao Médio)**, passando a palavra para a conselheira Renata Gomes que indagou sobre a existência de documento formal e publicidade relativa a Capacitação Docente. O conselheiro Nelson Mendes respondeu que a Unidade Itaguaí não recebeu documento formal sobre a indicação de uma pessoa para a Capacitação Docente. Em seguida a conselheira Renata Gomes solicitou a criação de uma planilha de controle de utilização do carro oficial por servidores que quiserem ter a portaria e a senha de abastecimento do veículo. O Sr. Presidente disse que conversou com o Thiago da Unidade Angra e com a Unidade Maracanã para saber como era feito esse procedimento nessas Unidades. Informou que além dele, existem mais três pessoas autorizadas pelo Diretor Geral a dirigir o carro oficial da Unidade Itaguaí, mediante portaria: Fernando Albuquerque dos Anjos – Gerente Administrativo, Jefferson Vicente de Carvalho – Chefe da Subprefeitura e Iomar Luiz dos Santos – Chefe do Setor de Almoxarifado e Patrimônio. Informou ainda que o Diretor da Unidade é o responsável pela emissão de autorização para dirigir o carro oficial e quando houver a necessidade de senha para abastecimento, precisa ser avisado com antecedência mínima de setenta e duas horas para pedir para cadastrar uma senha na Unidade Maracanã. Continuando, a conselheira Renata Gomes ressaltou o problema da Unidade com os alunos que passam mal frequentemente. Citou como exemplo uma aluna que convulsiona mais de três vezes na semana e que está sendo acompanhada pela SAPED (Seção de Articulação pedagógica) e sugeriu que a Unidade peça no momento da matrícula ou em outro momento uma pasta ao aluno com as informações médicas do mesmo, pois existe amparo legal para isso. Completou dizendo que seria muito importante pedir aos alunos comprovante de vacina antitetânica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DA UNIDADE DE ITAGUAÍ

100 seja no momento da matrícula ou antes de iniciar o estágio. Em seguida, disse que a ausência de servidores administrativos em alguns horários e o acesso aos aparelhos telefônicos da Unidade, dificultam socorrer o aluno, pois existem horários que só tem os professores e os vigilantes. Informou que já teve professor e servidor administrativo que socorreu o aluno no próprio carro. Pediu orientações quanto a esses procedimentos e sugeriu que a Unidade tenha uma pessoa habilitada em primeiros socorros e uma sala equipada com cadeira de rodas, maca, aparelho de pressão, 105 termômetro e curativos. Com a palavra o Sr. Presidente disse é viável fazer a sala e que só está aguardando a chegada dos blocos de concreto, e que já tem cadeira de rodas e aparelho de pressão e o restante dos equipamentos podem ser comprados no próximo ano. Alertou que quando o aluno passa mal tem que ligar para o Corpo de Bombeiros e para os pais. Continuando pediu aos 110 conselheiros que discutissem a criação de uma comissão de saúde ou pesquisassem se existe alguma legislação sobre a necessidade de se ter um setor de atendimento médico com um médico e um enfermeiro na unidade escolar. O conselheiro Nelson Mendes informou que para ter esses profissionais na escola particular é preciso ter no mínimo um total de duas mil pessoas entre alunos e funcionários, mas não tinha conhecimento sobre a legislação. O conselheiro Rodrigo Rodrigues sugeriu que se faça um plano contingencial, pois os servidores não devem tocar nos alunos que estão passando mal, caso o aluno venha a óbito o servidor responderá legalmente por isso, mas também não se pode deixar de socorrer o aluno. A conselheira Renata Gomes reforçou a necessidade de ter uma comissão para tratar desse assunto. Complementou que a escola tem que estar "calçada". O Sr. Presidente disse que irá implantar o procedimento da criação da pasta. O conselheiro Nelson Mendes informou que a pasta social não poderá ficar disponível para todos e que a vacinação é exigida somente na educação infantil e que para o restante dos alunos pode se pedir um atestado médico. O conselheiro Edson Soares informou que se o aluno sair da escola de ambulância a pasta do aluno deverá acompanhá-lo. Relatou que estava havendo uma certa dificuldade em manter a pasta do aluno atualizada pois o fluxo de trabalho da secretaria do técnico é muito grande. O conselheiro Roberto Mello disse que as informações sobre saúde dos alunos ficam em um determinado setor e não na secretaria e sugeriu a criação de um departamento baseado na 125 legislação. O conselheiro Nelson Mendes relatou que participou do Encontro de Assistência Estudantil no qual foi proposto a criação de um núcleo de saúde na Unidade Maracanã. A conselheira Renata Gomes reforçou a necessidade de se ter um inspetor de alunos. O Sr. Presidente informou que já havia conversado com um assistente de alunos do Colégio Pedro II, que mora em Muriqui e que assim que houver um concurso ou uma liberação de vaga no próximo ano, pedirá para fazer a permuta dele, pois no período de eleição nenhuma instituição pode fazer convocação. A conselheira Renata Gomes relatou que alguns alunos ficam brincando à margem da Rodovia. O Sr. Presidente disse que esse e outros problemas vão diminuir quando a Unidade tiver o assistente de alunos e quando for instalado o portão eletrônico, que será comprado no próximo ano. Complementou que a 135 instalação do portão eletrônico será importante também para impedir a invasão animal que acaba gerando problemas para Unidade e citou como exemplo a reclamação de uma funcionária prestadora de serviços que foi destrutada por uma professora e solicitou ao Gerente Acadêmico e a Coordenadora do TIM que chamassem a professora para conversar sobre o que houve. O Sr. Presidente informou que irá conversar com Fernando Albuquerque, Gerente Administrativo, e Jefferson Costa, Chefe da Subprefeitura, para escolherem o melhor local para se construir um abrigo para animais. A conselheira Renata Gomes informou que a legislação diz que quando algum animal entra no espaço público é responsabilidade da instituição e que o animal deve ficar abrigado na instituição até ser encaminhado para adoção. O Sr. Presidente disse que tem que se discutir esse assunto e criar um projeto sobre animais abandonados. O conselheiro Nelson Mendes disse que a 145 professora Adriana Doyle é muito integrada com os assuntos da escola e realiza muito bem o trabalho dela, e que ela está coordenando um projeto de extensão sobre a situação dos animais na Unidade. A conselheira Renata Gomes relatou que houve um caso em que um aluno que não estava mais comparecendo às aulas porque estava sofrendo *bulling* acompanhado de racismo na Unidade. Informou que a Coordenação do TIM junto com a SAPED, fizeram o atendimento aos responsáveis pelos alunos e verificaram no Manual do Aluno que esse caso deveria ser encaminhado para a 150

SECA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DA UNIDADE DE ITAGUAÍ

de
de,
ou
diu
em
ão,
stá
ção
no
os
ste
o e
ses
ros
jes
tão
ém
ter
. O
son
o é
ado
ista
er a
. O
um
na
rcia
eira
nou
ui e
er a
eira
ente
os e
je a
aba
lora
e a
Sr.
o, e
rigo
imal
o na
esse
ue a
alho
ade.
mais
ade.
weis
ira) a

155 Gerência Acadêmica e que a mesma poderia aplicar como penalidade desde uma suspensão até uma expulsão. Relatou que houve uma série de desdobramentos sobre o caso, entre os outros, a sugestão à Direção pelo Colegiado do TIM, que estava em um momento de tensão e emoção, de expulsão dos alunos. Solicitou, em nome do Colegiado do TIM, a criação de uma comissão para promover ações sobre preconceitos diversos como raça, religião e sexualidade ou um núcleo permanente de combate ao preconceito. Declarou ainda que foi impedida pelo Gerente Acadêmico de participar da reunião com os responsáveis dos alunos no caso do *bullying* e racismo, como Coordenadora do TIM. O conselheiro Nelson Mendes pediu permissão ao Presidente do CONPUS para leitura da ata do mês de setembro /2016, redigida pela professora Renata Gomes em reunião do Colegiado do TIM. O Sr. Presidente permitiu a leitura da ata. O conselheiro Nelson Mendes explicou que a leitura da ata justificaria o posicionamento da Coordenadora sobre o caso dos alunos acusados de racismo. Seguindo na leitura do documento, o Conselheiro demonstrou vários trechos que foram colocados na ata, onde expressava uma decisão do Colegiado e da Coordenadora em expulsar os alunos envolvidos na questão do racismo, decisão que não cabe ao Colegiado.

160 Encerrando a leitura do documento, o Conselheiro ressaltou que a reunião de colegiado deve tratar de assuntos pertinentes ao desenvolvimento do curso e justificou que no seu entendimento de Gerente Acadêmico não entendeu como necessária a participação da Coordenadora do TIM na reunião, uma vez que o caso já estava sendo analisado pela Gerência Acadêmica e pela SAPED, por esse motivo a Coordenadora não havia sido convidada. Em Seguida, o Sr. Presidente passou para o **Expediente Final: Assuntos Gerais**, relatando que foi a uma reunião na Unidade Maracanã a qual foi informado que o CEFET/RJ está buscando em outros concursos as vagas para suprir as necessidades da Unidade Itaguaí com relação as vagas de administrativos, além da vaga de assistente de aluno, mencionou também que o Governo Federal fez um corte nos recursos de 10% em Custeio e 50% em Permanente. Sobre as viagens para congressos e outros, disse que serão priorizadas somente as viagens para apresentar trabalhos em congressos e não mais para apresentar *banners* e reforçou que os trabalhos devem ter como filiação principal o CEFET/RJ, caso contrário não terá o financiamento de diárias e/ou passagens. O conselheiro Nelson Mendes se posicionou de forma contrária a determinação de somente ser possível receber diárias e/ou passagens para fazer apresentação de trabalhos, excluindo pôster. O Sr. Presidente indicou a criação de uma comissão para fazer a contra-argumentação. A comissão ficou composta por: Fernando Coelli – Presidente, Fabrício Carvalho e Joanes Dias, nesse momento o Conselho reforçou que a ideia da criação da Comissão de Saúde seria discutida na próxima reunião extraordinária. Continuando, o Sr. Presidente fez a distribuição e leitura do Ofício nº 11818/2016/PR/RJ/GAB/MC do MPF que recomenda o controle eletrônico de ponto na instituição e informou que o CEFET/RJ tem o prazo máximo de seis meses para implementar esse processo. Em seguida sugeriu uma discussão entre os servidores administrativos e professores sobre como implementar o ponto eletrônico na Unidade e deu o prazo máximo de uma semana para os servidores apresentarem uma resposta, justificando que todas as Unidades deverão fazer uma proposta para ser apresentada à Direção Geral. E opinou dizendo que o ponto eletrônico deverá ser acatado, porém a forma é que pode ser escolhida. O conselheiro Roberto Mello perguntou ao Sr. Presidente como seria feita a apresentação dos equipamentos e se a compra dos mesmos sairia do orçamento da Unidade. O Sr. Presidente respondeu que a Unidade Maracanã está encarregada de escolher os equipamentos com o auxílio do DTINF (Departamento de Tecnologia da Informação) e que o orçamento provavelmente sairá das Unidades. Sem mais assunto a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezoito horas e vinte minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Josimere Costa Rodrigues dos Santos, na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente, Luiz Diniz Correa.

165
170
175
180
185
190
195

Luiz Diniz Correa
Presidente do Conselho

Josimere Costa Rodrigues dos Santos
Secretária